



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA “RADIALISTA ELMO SIQUEIRA”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/fevereiro>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão no plenário vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao vereador do PDT, Fábio Meireles, que faça a leitura da ata da sessão anterior. Pela ordem, o vereador Milton Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Lamentando o falecimento do radialista Elmo Siqueira na noite de ontem, solicito um minuto de silêncio e que esta sessão seja denominada radialista Elmo Siqueira, um grande profissional de comunicação aqui do estado de Sergipe. Ele nos deixou de forma precoce na noite de ontem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido seu pedido. Antes da leitura da ata, um minuto de silêncio.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA DA ATA

Ata da 8ª sessão ordinária, 44ª legislatura, 19 de fevereiro de 2025. ([Lendo a Ata da 8ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente Pastor Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que leia o expediente e os avisos.

**1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT –
LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS**

Expediente Ordinário, 20 de fevereiro de 2025.

Projeto de Lei nº 314/2023, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Projeto de Lei nº 128/2024, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (Leu).

Projeto de Lei nº 145/2024, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire
(Leu).

Projeto de Lei nº 196/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Lei nº 199/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Resolução nº 8/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Resolução nº 15/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Requerimento nº 35/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire
(Leu).

Requerimento nº 36/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire
(Leu).

Requerimento nº 37/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Indicações 2025:

Indicação nº 110, de autoria da vereadora Moana Valadares.

Indicação nº 112, de autoria do vereador Fábio Meireles.

Indicações nº 113 e 114, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 116 a 119, de autoria do vereador Fábio Meireles.

Indicação nº 121, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Indicações nº 122 a 126, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 127 a 130, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicações nº 131 a 133, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicações nº 138 e 140, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 143, de autoria da vereadora Moana Valadares.

Indicação nº 144, de autoria do vereador Sávio Neto de Vardo.

Indicações nº 146 e 147, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 148, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Indicação nº 149, de autoria da vereadora Moana Valadares.

Indicação nº 150, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicações nº 152 a 156, de autoria do vereador Sávio Neto de Vardo.

Indicações nº 161 a 166, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Indicação nº 167, de autoria do vereador Maurício Maravilha.

Indicação nº 168, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Avisos.

Acontece hoje, dia 20, às 14 horas, no plenário, a sessão especial em alusão aos 48 anos de Operação Cajueiro, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.

Comunicamos o falecimento do repórter Radialista Elmo Silva Siqueira, ocorrido nesta quarta-feira, dia 19.

Fará aniversário amanhã, dia 21 de fevereiro, Maria Vieira Mendonça, ex-deputada estadual. No domingo, dia 23 de fevereiro, farão aniversário André Moura, secretário de estado de governo do Rio de Janeiro e ex-deputado federal, e Vladimir Cardoso Hilários, superintendente da Polícia Rodoviária Federal. Farão aniversário na segunda-feira, dia 24, o governador do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, Iraneide Santos de São Pedro, adjunta municipal da Saúde. Lidos o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Com a palavra, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia a todos, vereadores, vereadoras. Bom dia a todos os que estão nos acompanhando, aos trabalhadores e trabalhadoras da Casa. Vou fazer inicialmente minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão, como sempre faço. Sou

uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelhos, hoje estou com um vestido vinho e um blazer branco. Nessa manhã de hoje, eu gostaria de iniciar lendo uma carta convite de um dos resistentes do que foi conhecido como Operação Cajueiro no período que antecedeu o que estava em curso, o processo, o regime de exceção no Brasil. “Era uma sexta-feira, 20 de fevereiro de 1976, véspera de Carnaval. Estava deflagrada a Operação Cajueiro, há 49 anos. Esse episódio foi uma ação repressiva que o Estado vivenciou durante o regime militar, que resultou na prisão e tortura de alguns militantes do então clandestino Partido Comunista Brasileiro. No presídio, leia-se, no 28º Batalhão de Caçadores de Aracaju, havia sessões de tortura e de terrível espancamento, como aconteceu com Marcélio Bonfim, que apanhou tanto e tanto que já era um saco de pancada, servindo de admiração aos seus torturadores e de exemplo a outros presos. Marcélio passou por choques elétricos, que eram dados no pau de Arara e depois chegou a um estágio tal que os companheiros presos próximos a ele rogavam ‘Marcélio, pelo amor de Deus, abre o jogo. Conta tudo. Eles estão te matando.’ Ele não contou e deixou o cárcere ainda com maior dignidade. Paulo Barbosa de Araújo, os ícones de um terremoto, que foi um dos jornalistas que contribuiu para que o que estava acontecendo em Aracaju naquele ano pudesse se tornar público – que inclusive depois teve o nome na Comissão da Verdade. A Comissão da Verdade recebeu o nome de Paulo Barbosa. Nesse período de repressão, de resistência política, que foi publicado pela editora Diário Oficial, ‘Memórias Reveladas de Aracaju’, em 2010. Hoje, Marcélio Bonfim escreve e está no seu Facebook. ‘Estou vivo hoje graças a três jornalistas, Carlos Montalvão, Milton Alves e Paulo Barbosa, que como correspondentes tiveram a coragem de denunciar, por telex e burlando a censura, e conseguiram enviar aos jornais do sul do país matérias denunciando o desaparecimento, a prisão e a tortura de militantes políticos em Sergipe. E ao companheiro José Carlos Teixeira, que de posse dessas matérias, com a coragem dos guerreiros indomáveis, ocupou a tribuna da Câmara Federal para denunciar o sequestro desses militantes e responsabilizou o Estado brasileiro pelas consequências dessa nefasta ação, exigindo que as autoridades informassem onde estavam os cidadãos sequestrados. Agradeço também aos advogados que tiveram a coragem de se levantar contra o regime e defender esses presos políticos, em particular Inácio Gomes, que fez a minha defesa, a uma mulher Ronilda Noblatti e Jaime Guimarães. Não podemos esquecer que o resgate à memória e à verdade é um processo pedagógico, pois é através dele que passamos a construir aquilo que somos e a edificar a sociedade que queremos.

Para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça, ditadura nunca mais.” E aí, ele termina convidando a população aracajuana a todas as pessoas interessadas que participem hoje. Nós seguiremos em luta na defesa da democracia. Que participem dos 49 anos da Operação Cajueiro, que ocorrerá hoje às 14 horas aqui na Câmara. O nosso mandato, nossos mandatos estão aqui chamando. O requerimento foi assinado por mim, mas nós estamos fazendo um trabalho coletivo com o professor Iran Barbosa, com o vereador Camilo. Convidamos também todos os vereadores e vereadoras para participar dessa sessão muito importante. Quero também dizer que a memória aos resistentes da ditadura precisa ser trazida à tona todos os dias. Porque a nossa democracia é muito frágil. É uma democracia construída pelo alto, não é? O processo da ditadura militar. E, por isso, nós também, em outro momento, como cinco minutos não dá para que eu possa falar mais... Mas eu quero deixar registrado que as denúncias feitas e todo o relatório encaminhado deve ser rigidamente avaliado. E nós vamos continuar lutando para não anistiar nenhuma pessoa que tente, nenhum grupo que tenha ação criminosa contra a democracia. Então, anistia para golpistas? Jamais. E prisão a Bolsonaro em breve, a partir das avaliações e dos processos de indiciamento que se seguirão. Muito obrigada e um bom dia a todas e todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, a vereadora Selma França, no Pequeno Expediente.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Bom dia aos vereadores. Bom dia, presidente, caros colegas. Hoje vou pedir aqui para meu amiguinho passar um filme de algo que eu fico impressionada com o poder público. É uma causa da qual eu também fiz parte. (*Exibição de vídeo*). Então, gente, através desse pequeno filme que vocês acabaram de assistir, e por eu já ter sido comerciante de feira de artesanato quando deu início na praça Tobias Barreto, da qual eu me orgulho muito, pois foi lá que eu paguei o enxoval da minha primeira filha. Então, eu venho fazer aqui um apelo. Como diz a prefeita Emília Corrêa, é o grito do povo. E o grito do povo aqui nesta Casa será o de Selma França. Porque tudo o que for a favor do povo, principalmente dos ambulantes, eu estarei aqui em defesa deles. Porque só sabe a vida de um quem já passou por ela. Então, eu peço aqui a todos os colegas que tenham, que se juntem comigo por essa causa. Pelo menos, vamos logo, senhores, organizar essa feira. Está debaixo do nosso nariz, nos nossos olhares, e ninguém vem tomar uma providência. Já se fizeram, eu sei

disso, algumas reportagens, mas nada foi à frente. Isso é inadmissível no poder público. Eu sei que se tem pouco tempo que essa gestão está à frente, mas também sei que pode ser amenizada a situação, porque por aí eu já passei. Então, por favor, peço à FUNDAT, pois eu continuo acreditando que será de responsabilidade dela, porque aí envolve o trabalho e envolve empreendedorismo. Peço a vocês, por favor, vamos ter um olhar diferenciado. É o nosso cartão-postal, é a nossa igreja, é a nossa catedral. E, no entanto, está aí ao Deus dará. Faz vergonha, gente. Ontem, eu me senti envergonhada quando eu vi dois ônibus estacionados para descer com os turistas para mostrar o quê, pelo amor de Deus? Não temos nada a mostrar, só nos dá vergonha. Eu sei que o Centro precisa ser revitalizado, mas tem pontos que devem ser prioridade, a exemplo da nossa praça Olímpio Campos, a exemplo da nossa feirinha. Conto com todos vocês. Muito obrigada. Que Deus nos dê um bom dia e um bom final de semana a todos. Fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, a vereadora Thannata da Equoterapia – Mobiliza, no Pequeno Expediente. Pela ordem, o vereador Miltinho Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

É para justificar a ausência do nosso líder Isac, nosso colega vereador, por motivo de saúde. Ele está nesse momento em uma clínica fazendo alguns exames, talvez não dê para chegar a tempo na sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado, Miltinho. Com a palavra, a vereadora Thannata.

THANATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os que estão nos assistindo pela TV Câmara. Bom dia a todos os que fazem esta Casa. Gostaria aqui de parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela programação da celebração dos 170 anos de Aracaju, do nosso aniversário, da nossa cidade. São 22 dias de celebração, com muita tradição, cultura, eventos espalhados por toda a cidade, orlinha Pôr do Sol, orlinha do bairro Industrial, colina do Santo Antônio, orla de Atalaia, praça Fausto Cardoso. São 22 dias, realmente, para mostrar a nossa cultura e a nossa tradição. Eu queria agradecer e parabenizar, realmente, porque dá para ver que é o início de uma nova cidade aqui com essa nova gestão. Gostaria também de convidar

todos os colegas vereadores. Ontem, foi divulgada a data da grande caminhada em prol da conscientização do autismo. Como eu falei, o mês do autismo é somente em abril, mas a gente antecipa bastante coisa para que não choquem as datas, porque no período de abril é feito muito congresso, muito encontro, justamente para conscientizar. Então, foi lançado ontem pelo Instagram, pelo Desafio Autismo, e por Mãe e Filhas Autistas, que são os realizadores dessa grande caminhada. Convido todos os colegas vereadores e vereadoras para estar lá, para participar. É realmente uma caminhada em prol da conscientização, em que eles gritam pelos direitos deles, falam sobre eles. E tem que ser assim, tem que ser desse jeito. E a caminhada sai lá dos arcos da orla de Atalaia, vai até a lateral do Oceanário. É a terceira edição. Durante os outros dois anos também, eu e a minha equipe da equoterapia estivemos lá, no ano de 2023, no ano de 2024. Nós fomos um grande parceiro também, disponibilizando toldos, águas, adesivos, conscientizando. Também colocamos a nossa faixa, pois a campanha nacional do ano passado foi “Valorize as capacidades e respeite os limites”. Então, é uma grande caminhada em prol da conscientização. A campanha nacional desse ano é “Informação gera empatia e empatia gera respeito”. Então, eu queria aqui convidar para essa grande caminhada e parabenizar em nome de Lucas Braga, que é o organizador, pai atípico também, por essa grande caminhada que leva conscientização, informação e leva o grito deles, os anseios deles para que a gente esteja atento. Nós, enquanto parlamentares, temos que estar atentos a todo momento em relação a isso, a gente sabe disso. Eu queria também, já que eu tenho dois minutos, passar... Infelizmente, ocorreu um caso no final de semana que passou, algo totalmente desumano, aconteceu em São Paulo. Pode passar o vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Pause. Olha pessoal, esse caso aconteceu em São Paulo neste final de semana, em um espaço que era para ser de acolhimento e cuidado; em uma sala terapêutica aconteceu isso. Duas terapeutas hostilizaram, debocharam e zombaram de uma criança autista de 6 anos. Bernardo é autista verbal, não funcional, ou seja, a fala dele não é de forma funcional, a comunicação não é funcional. Então, os pais não tinham como saber, porque ele não iria se expressar na fala para explicar o que estava acontecendo durante o atendimento. A sorte foi que os pais perceberam o que estava acontecendo e aí colocaram um gravador. Através do gravador, souberam de tudo o que estava acontecendo. Então, deixo aqui minha solidariedade a essa mãe, a esse filho. Nem imagino o que eles devem estar sofrendo. Que a justiça seja feita. E, por isso, a partir desse vídeo, eu protocolei um projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de câmaras de monitoramento nas salas de ambientes terapêuticos em todas

as unidades que atendem a pessoas com deficiência aqui no nosso município de Aracaju. Na próxima semana, falarei um pouco mais sobre isso, porque o meu tempo já se foi. Que a justiça seja feita. Portanto, #somostodosbananamacaco em prol de Bernardo. Deus abençoe, bom final de semana a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Thannata, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e pedir a subscrição. Isso revela o quanto a sociedade precisa amadurecer, acolher e ter o cuidado com a pessoa com autismo. Parabéns pela fala de Vossa Excelência. Eu peço subscrição.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Rapidamente, é para solicitar a subscrição de parte do discurso de Thannata até sobre essa questão do autismo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Alex Melo, pastor Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia, senhor presidente Pastor Diego e nobres vereadores. Bom dia a todos os que nos acompanham aí na galeria, pelas redes sociais, pela mídia. Eu quero, vereadora Thannata, parabenizar por esse tema do autismo, que é uma das bandeiras que nós também procuramos defender e tratar. Quero colocar também o mandato, o meu mandato, à disposição. Quero me somar junto com você nessa causa, certo? Vou fazer o possível e o impossível para a gente estar nesse movimento lá, apoiando os autistas. Eu queria agora, nobre vereadores, falar de um evento que aconteceu no último dia 15 de fevereiro, lá na Orla de Atalaia, promovido pela Força Jovem da Universal. Cerca de três mil jovens — coloquem as imagens aí — estiveram presentes neste evento, jovens que vieram de vários municípios aqui de Sergipe. Eu fico imaginando o trabalho que a Igreja Universal, juntamente com as igrejas evangélicas, tem feito pela sociedade e pela população. São três mil jovens e, entre esses jovens, muitos que viviam na criminalidade, muitos que assaltavam, muitos que roubavam, muitos que faziam terror nas suas comunidades, vereador Bigode. Através desse trabalho social, através da palavra de Deus e o trabalho social que as igrejas evangélicas têm feito aqui na nossa cidade, no nosso estado, nós podemos ver a transformação na

vida dessas pessoas. Estamos tirando jovens da rua. Estamos fazendo com que eles voltem para suas casas com dignidade, com respeito aos pais. Eu imagino, vereadores, uma mãe que tem os seus filhos ou o seu filho ali nas drogas, que chega em casa quebrando tudo, que passa as noites fora de casa e, agora, através desse trabalho essencial da igreja evangélica, nós podemos ver. Então, nós queremos parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus por esse trabalho, a Força Jovem Universal, e dizer que a cidade de Aracaju hoje está mais segura, o estado de Sergipe está mais seguro, porque tirou pessoas que estavam ali praticando furtos, cometendo os crimes, roubando, e agora estão ali através da palavra de Deus. Essa é a política que nós defendemos. Nós defendemos a política, senhor presidente, da transformação de vida, pois não há nada mais bonito do que você olhar para um jovem e você ver a restauração dele, você olhar para uma pessoa e você ver que nós conseguimos chegar até ela não apenas com palavras, não apenas com argumentos, mas com o produto final, a transformação daquele jovem, devolvendo-o para família, devolvendo-o para a sociedade. É de mais políticas dessas que nós precisamos. É de mais políticas públicas dessas que nós precisamos. E por fim, eu quero aqui fazer um agradecimento ao governador Fábio Mitidieri pelo apoio que nos deu nesse evento. Quero também agradecer à prefeitura de Aracaju, também, a nossa prefeita Emília Corrêa, que também nos deu um suporte, que nos ajudou a montar toda essa estrutura para que, nesse último dia 15 de fevereiro fosse feita ali uma festa. Eu tenho certeza que todos ganham com isso, está bom? Finalizo aqui a minha fala e que Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra no Pequeno Expediente, o vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Pastor Diego, presidente em exercício, mas vice-presidente desta Casa. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadora, Selma França, Professora Sonia Meire, Thannata, acertei seu nome, viu? A língua deu uma equilibrada agora. Um bom dia a todos os servidores desta Casa, toda a galeria, meu abraço, toda a imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, Carlos, J. Carlos, e meu amigo Chico de França, grande repórter. O pãozinho da Panificação Garça, Eron, chegou? Gente, isso é brincadeira à parte. Senhor presidente, eu sempre venho a esta tribuna reivindicar, cobrar aquilo, pastor Alex Carvalho, que é direito do povo. Eu, passando ali no

loteamento Luciana, que fica em frente à escola Vitória do Santa Maria, que fica também em frente à creche o Papa, fica também em frente à delegacia de polícia, em frente também à agência bancária governador Marcelo Déda, e fica em frente também ao povo, que fala mais alto, pois a voz do povo é a voz de Deus. Eu, vendo, vereadora Selma França, aquele canal que passa em frente ao Vitória e àqueles órgãos, a céu aberto, a muriçoca “comendo” o povo, pois não é fácil o que aquele povo passa ali, à beira do canal Santa Maria também. Eu faço aqui um apelo. Como eu fiz vários apelos também à outra gestão, eu faço um apelo à nova gestão. Se houver a possibilidade de cobrir, vereador Alex Carvalho, aquele canal, para dar uma qualidade de vida melhor para aquele povo, porque é uma muriçoca, vereador Joaquim da Janelinha. As senhoras que assistem às novelas, os seus programas, não podem assistir. Ou bem olham para a televisão, ou bem batem as pernas; é uma situação dramática, muito séria. Então, eu faço esse apelo à prefeitura. Faça um estudo técnico, veja realmente se há a possibilidade de cobrir aquele canal para dar uma qualidade de vida melhor para aquele povo, inclusive, as escolas, também uma creche ali, coladinha com o canal. Eu acho que os senhores e as senhoras conhecem aquele canal, que hoje recebeu a obra levada, graças a Deus, com muita luta, muita cobrança, pelo vereador Bigode, ali o loteamento Luciana. Então, está de parabéns aquele povo, está de parabéns também o ex-prefeito, e parabéns também à nova gestão que está dando continuidade às obras que ficaram da outra gestão. Pegando o gancho da palavra da vereadora Thannata, e o vereador pastor Alex, eu presenciei duas cuidadoras que cuidam de pessoas com autismo, vereadora Selma França, mordidas, azunhadas, apanhadas e lutando, cuidando de 5, 6, 7 crianças, vereador Breno Garibalde. Agora, vamos nos colocar no lugar desses cuidadores, vereador Fábio Meireles. Veja que situação: um cuidador cuidar de seis, cinco, seis, sete crianças com autismo, que não têm juízo, não têm um juízo. Então, eu peço também que reveja a situação destas cuidadoras, destes cuidadores, que veja se diminui a quantidade de pessoas que esse pessoal cuida, pois não é fácil. Olha, vereador Alex Melo, chorando, as cuidadoras chorando. Eu vou trazer o vídeo na próxima semana e vou mostrar a situação, toda rasgada de unha, vereadora Selma França, toda mordida, vereadora Sonia Meire, e apanhada. Além de tudo, apanhada na cara. É triste. Deus abençoe. Muito obrigado, senhor presidente. E a paz do Senhor Jesus Cristo para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém. Com a palavra, o vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, toda a Mesa Diretora. Antes de tudo, quero mandar um abraço ao meu irmão gêmeo, o Breno Garibalde. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras desta Casa, a todo o povo que nos assiste pela TV e por outros meios de comunicação, aos assessores, aos funcionários da Casa do Povo. Senhor presidente, eu quero iniciar hoje a minha fala tratando, Fabinho, da força do esporte em nossa cidade. Como vocês todos sabem, Pastor Alex, eu sou formado em Educação Física e sou um amante do esporte. Na última semana, eu visitei o garoto, o guerreiro Lucas Pietro. Lucas Pietro, gente, é um jovem de 18 anos que participou agora do campeonato sul-americano no Equador, representou o nosso país, o único nordestino. Nosso estado de Sergipe está há 20 anos fora, porque não tem um representante da modalidade squash. E o Lucas foi lá para nos representar, Fábio. Representar nossa cidade, representar o nosso estado. E como para vários e vários atletas, garotos, garotas, a dificuldade é a mesma; o olhar público, a falta de incentivo público e da iniciativa privada. No ano passado, Maurício, o vereador Tuca trouxe aqui para esta Casa o retorno do Bolsa Atleta. Mandar um abraço aí para o vereador Tuca. Vários vereadores abraçaram a causa. Eu estou aqui me comprometendo, não deu tempo, mas que esta Casa entenda a importância da volta do Bolsa Atleta para que possamos abraçar estes atletas que tanto sofrem, muitos desistindo porque não têm incentivo, porque não têm condições financeiras, pastor Alex. Quero aproveitar este momento para mandar um abraço ao treinador, que é o próprio pai do garoto Lucas Pietro, o Laerte. Abraço, meu irmão, que Deus abençoe e parabéns. Além de cuidar do filho, cuida do atleta. Que Deus abençoe você e o Lucas. E, Lucas, olha só. Da mesma forma que você, continuarei lutando aqui nessa Casa, continuarei buscando aqui a melhoria, o incentivo que esta Casa precisa ter e vai ter para os atletas que tanto precisam. Contem sempre com este vereador. Por falar em vereador, Pastor Alex, eu quero falar sobre outro tema, mas antes de iniciar, eu quero mandar um abraço especial ao ex-vereador, pastor Eduardo Lima que tanto lutou aqui nesta Casa com esse tema que eu vou falar, um guerreiro incansável que sempre estava aqui batendo na tecla para a melhoria do povo aracajuano, especialmente nesse tema. Eu quero falar sobre os CRAS, especialmente o CRAS Flor Jurubeba. Foi aprovado aqui nesta Casa, Elber, unanimemente, o projeto do vereador e presidente Ricardo Vasconcelos. A gente aprovou esse nome, Flor Jurubeba, em

homenagem a Flor Jurubeba, que Deus levou. Vinte três de julho de 2023 e, até hoje, Breno, não tem uma placa. Não tem uma placa no CRAS, impressionante, mais de ano, vai fazer dois anos, e o CRAS não tem identificação. Ninguém sabe o nome desse CRAS porque não tem uma simples placa. Nessa visita, eu pude sentar, conversar, dialogar e conhecer melhor o CRAS. Apesar de ser na minha região, foi muito bom retornar lá essa semana. Além do ótimo tratamento da coordenadora Elze, a quem quero mandar um abraço, e de toda a sua equipe, os funcionários, todos os que fazem o CRAS Flor Jurubeba com excelência. Esse CRAS, Levi, recebe mais de 1500 pessoas, 1500 famílias durante o mês. Esse mesmo CRAS acolhe tanta gente, requerimentos, informações; acolhe e abraça os moradores do bairro Olaria. Mas é esse mesmo CRAS, senhor presidente, esse mesmo CRAS, senhor presidente, que está largado. Só em pensar em chover, o CRAS já enche de água; todo o telhado está quebrado, Sávio. Onde ficam os guardas municipais, se chover, eles têm que sair, porque não tem condições nenhuma. E nesse CRAS ainda tem o corpo fora, Fábio, você conhece e foi lá. A quadra Abraão Crispim não tem condição nenhuma de uso, não tem alambrado, não tem mais rede, a bola bate na casa dos moradores, o piso não presta mais. Eu quero aqui fazer um apelo à prefeita Emília Corrêa: vamos cuidar do CRAS Flor Jurubeba, pois o bairro Olaria precisa demais. Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o vereador Breno Garibalde.

MILTINHO DANTAS – PSD

Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, o vereador Miltinho.

MILTINHO DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, vou pedir licença por alguns minutos, pois eu vou ali a uma reunião com o vereador Levi, com o secretário de esportes do município, e o representante do Ministério dos Esportes, Washington Coração Valente. Retornaremos já.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tudo bem, sem problemas. Vereador Breno Garibalde, no Pequeno Expediente.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, bom dia a todas e todos. Quero iniciar minha fala fazendo minha autodescrição em respeito às pessoas cegas e de baixa visão. Sou um homem branco, de baixa estatura, cabelos castanhos, olhos castanhos e vou ser pai, não é, Binho? Estou vestindo um blazer azul-marinho, uma camisa também azul, e uma gravata azul-marinho. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer um tema muito sensível a Aracaju, de que a gente falou muito na legislatura passada, que é a licitação do transporte público. A gente vinha com esse tema aqui desde o início da legislatura passada, muito forte, brigando, cobrando da gestão que se iniciasse o processo de licitação. Iniciou-se de maneira atropelada, foi contratado um estudo que custou, senhor presidente, R\$ 1.941.000,00, contratado pela ANTP - Associação Nacional de Transporte Público, uma associação sem fins lucrativos respeitada no Brasil todo. Depois disso, o prazo era de 360 dias. Depois disso, foi feito um aditivo, esse contrato foi para 2 milhões e quase 300 mil reais. Foi feito todo um estudo das linhas de transporte de Aracaju, como funcionava, para onde ia, estudo da tarifa que chegou ao suposto valor de cinco reais e que teria esse acréscimo a partir de primeiro de janeiro, um acréscimo de 50 centavos na passagem, com o transporte nas condições que a gente tem em Aracaju, inadmissível. A prefeita Emília, eleita, prontamente congelou esse aumento, porque de fato não tem como a gente aumentar 50 centavos em uma tarifa com ônibus nas condições que a gente tem. Mas, e o estudo? Dois milhões e 300 mil reais vão ser jogados no lixo? Quem vai ser responsabilizado por esse dinheiro? Alguém precisa ser responsabilizado por esse dinheiro. Porque, se contratar uma nova empresa, vai se pagar mais um milhão e tanto para contratar uma nova empresa para refazer o estudo, para refazer o processo licitatório. Ela pode, está no direito dela como prefeita, é claro, de não confiar no estudo feito, mas alguém precisa ser responsabilizado por aquele estudo. Alguém precisa pagar essa conta, porque não vai ser o povo de Aracaju que vai pagar essa conta de 2 milhões e 300 mil reais que poderiam ser investidos em diversas coisas. Agora, precisamos descobrir. Se o estudo foi mal feito, que a ANTP se responsabilize. Se tem coisa errada da gestão, que Renato Telles se responsabilize, porque é ele que assina o contrato; mas alguém precisa pagar essa conta. Não é simplesmente engavetar 2 milhões e 300 mil reais, esse estudo não serve mais, “vamos contratar um novo, refazer um estudo, refazer todo um processo licitatório”. O estudo foi feito, precisa ser levado em conta. Se quiser mudar, mude, chama a ANTP para

conversar, vê o que dá para fazer. Mas, eu acho que não pode ser desse jeito. Precisamos ver como isso vai ser levado em conta pela gestão. Não é desse jeito, Elber. Isso precisa ser olhado. O Tribunal de Contas deu parecer contrário para o processo licitatório à época. O Ministério Público deu parecer contrário ao processo licitatório à época. Então, vamos atrás dos responsáveis para alguém pagar essa conta. A gente não pode ficar calado e achar que 2 milhões e 300 mil reais não servem para nada para Aracaju. É o seu dinheiro, é o dinheiro do bolso do aracajuano, que saiu para esse estudo e que não pode ser desconsiderado. Então, fica a minha revolta aqui sobre esse estudo que foi contratado para que a gente possa sim levar em conta e arranjar uma forma de responsabilizar a pessoa, a entidade, quem quer que seja, por esse valor que saiu do bolso do aracajuano. Essa é uma fala do dia de hoje. A segunda fala, ainda tenho um minuto, rapidamente, mudando totalmente de assunto... Thiago, solte o vídeo (exibição de vídeo). Ontem, jogaram um gato de aproximadamente 3, 4 meses, de cima do viaduto da Francisco Porto. Um gato filhote teve sua mandíbula totalmente desconfigurada. Já está sendo cuidado pela... Se adiantar um pouco mais, tem as imagens do gato. É forte, gente, quem não quiser olhar, não precisa olhar. Mas, o gato, graças a Deus, é um animal muito forte, não é? Mas, ele está completamente... Ele teve sua mandíbula fraturada, está com grandes consequências, está lá na PetNet sendo tratado. Ao delegado Flávio Albuquerque, da DEPAMA, já deixo o meu reconhecimento aqui. Flávio tem feito um trabalho brilhante em busca dos criminosos, porque isso é crime. Essa pessoa precisa estar presa, e a gente precisa divulgar isso cada vez mais para que as pessoas entendam que é crime, que jogar o gato do viaduto, jogar um gato em cima de um carro é crime. Você pode ser preso por isso. Então, ficam essas duas queixas no dia de hoje. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado a todas e a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia. Muito bom dia, senhor presidente em exercício Pastor Diego. Muito bom dia às vereadoras, aos vereadores aqui presentes. Bom dia aos que estão aqui na galeria. Bom dia a quem também nos acompanha na TV Câmara. Hoje, eu amanheci o dia... Ontem, dormi muito preocupado. Acho que ontem à tarde e à noite, depois da notícia de que a Torre sairia aqui do serviço de limpeza urbana de Aracaju,

fiquei muito preocupado com a situação dos mais de 1.300 trabalhadores da Torre. Fiz um diálogo com o pessoal do Sindilimp ontem, tive a oportunidade de dialogar com muitos desses trabalhadores. Hoje, pela manhã, antes de vir aqui para a sessão e antes de tomar um café da manhã, com cuscuz com macaxeira, lá na padaria de Antônio Carlos, não é Paulo? Mas, antes disso, tive a oportunidade de estar na porta da Torre, por volta das 6 horas. Quero aqui manifestar e informar uma coisa para a sociedade. Graças ao Sindilimp, que é o Sindicato dos Agentes de Limpeza, junto com o Ministério do Trabalho e Emprego e a EMSURB, que também participou da mesa de negociação, a tendência é que os mais de 1.300 trabalhadores sejam realocados para as outras empresas que venceram, que venceram não, que foram contratadas, digamos assim, que de forma bem, esqueci a palavra aqui, mas Elber me ajude aqui. As empresas foram contratadas, as empresas do lixo de forma bem *sui generis*, boa palavra *sui generis*. Então, eu não estou aqui para defender empresa nenhuma, não estou aqui para defender empresa nenhuma. O que me interessa aqui é ver a situação desses trabalhadores. A gente, na Câmara de Vereadores, no ano passado, já tinha protocolado um projeto sobre as empresas que recebem subsídio através de algumas sugestões aqui da Câmara. Acho que a gente tem que avançar para outras questões, mas a gente tem que proteger e preservar o direito de quem trabalha. Então, eu estou muito atento a isso. Felizmente, junto com a mediação do Ministério do Trabalho e Emprego, eu acho que felizmente, nós vamos conseguir realocar esses trabalhadores para as outras empresas. Isso é uma boa notícia para esses trabalhadores, mas é muito importante notar uma coisa que eu estava vendo aqui, a declaração da empresa Torre, ontem. A empresa Torre diz que não paga rescisão até que a prefeitura de Aracaju pague o que deve para a empresa. É uma coisa extremamente preocupante, não é? Como digo, eu não defendo empresa nenhuma, não se trata disso, mas minha questão é como fica a situação desses trabalhadores. Veja, o trabalhador da limpeza é uma pessoa que trabalha dez vezes mais, no mínimo, do que qualquer outro trabalhador do regime braçal. Eu nunca vi uma coisa daquela. É gente que corre atrás de um caminhão. E para além disso. Lembro que na faculdade de Ciências Sociais fiz certa vez uma pesquisa. Você vai dialogar e conversar com alguns agentes de limpeza, e tem agente que diz que não recebe nem bom dia porque as pessoas não o consideram como pessoas. Você imagina assim a gravidade do que eu estou dizendo. Então, imagine, Pastor Alex. Esses trabalhadores, 1.300 trabalhadores, doam sua vida, seu sangue, sua força de trabalho, muitas vezes não são nem reconhecidos como pessoas e nem recebem direito a sua rescisão, nem recebem seu

salário, isso aqui é uma coisa inadmissível, não é? Então, a gente aqui nesse mandato, a gente tem que cuidar sempre para preservar isso. Acho que houve um grande avanço com a manutenção dos empregos. Aproveito para parabenizar o Sindilimp, o advogado Márcio Dória, que ajudou a mediação do Ministério do Trabalho e Emprego. Aproveito para parabenizar, mas dizer que a gente vai cobrar. Uma segunda coisa é que com a notícia da saída da Torre, se você puder, mostre aí, mostra aí a foto que eu te enviei. Não te enviei não? Que absurdo. Que absurdo para mim, não é? Mas uma coisa já está circulando em vários pontos da cidade: aglomerado de lixo. Eu recebi aqui foto do condomínio Estrelas do Mar, por exemplo, que está amarrotado, muito lixo. Tiraram os tonéis, tiraram lá... Veja, isso não pode acontecer. É preciso que, já que tem uma outra empresa, a EMSURB tome conta rapidamente da situação, porque Aracaju não pode viver um caos com relação à limpeza, e nós estaremos aqui... Eu tinha enviado, está vendo aí? Eu enviei, eu tinha certeza disso, mas está aqui ó, está aqui, aqui é no Estrelas do Mar, no bairro Atalaia. A gente tem vários pontos da cidade em que isso está acontecendo. É muito importante que a gente aqui na Câmara tenha atenção a isso, que a EMSURB tome conta dessa situação e que faça as empresas — pois ela fez o contrato *sui generis* — tomarem pé rapidamente da situação. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, o vereador Elber Batalha. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Eu gostaria que Tiago, por favor, passasse o vídeo. Nós estivemos na SEJESP, no início da semana, nós tivemos... Pode deixar, não tem problema não. Eu quero agradecer aos 26 vereadores, 25, juntamente comigo, pela aprovação desse nosso projeto lá de 2023, e graças a Deus nós podemos hoje, a partir dessa lei, Thannata, ter exemplar da Bíblia em braile, Breno, em todas as... Nós aprovamos esse projeto de lei e hoje é lei do município de Aracaju, aguardando apenas a sanção, vereador Vinícius Porto, e agradecer aqui aos colegas. Muito obrigado a cada vereador, obrigado a nossa assessoria que produziu esse projeto de lei ainda no ano 2023. Nós conseguimos aprovar agora em 2025. Nós estivemos também, no início da semana, lá na SEJESP, falando com o secretário municipal de esporte daqui de Aracaju, e levamos a ele algumas demandas. Nós dialogamos bastante sobre o campo, que foi o primeiro campo público de grama sintética do município de Aracaju. Foi criado lá no Jardim, lá no

loteamento Senhor do Bonfim, com a emenda do então deputado federal Fábio Mitidieri. Pode passar as fotos, por gentileza. Aí, foi a nossa reunião. Ontem à noite nós estivemos aí na quadra poliesportiva, uma pequena quadra, ainda muito rústica, Joaquim. Para você ter ideia, não tem nenhum cimento, essa quadra tem ainda brita. Lembrei-me muito de Elber que gosta de jogar bola e, em uma quadra daquela, seria muito interessante. Mas a necessidade do alambrado, a necessidade de uma boa iluminação, a necessidade da mudança da quadra em si para um outro material... Essa é a quadra. Pode passar a foto, por favor, Thiago? Esse já é o campo que nós conseguimos na gestão passada, campo feito por Edvaldo Nogueira. É o campo de areia, só que está faltando a tela superior, porque lá atrás passa a Perimetral Oeste. Se as pessoas estiverem jogando bola, chutar a bola e cair, lá tem moto, bicicleta, Breno de bicicleta, de capacete, pode passar e se machucar. Então, assim, é bom evitar alguns problemas. Essa foto para ser tirada dessa forma aí, Professora Sonia, teve que colocar a iluminação do próprio celular para nos ajudar. Então, assim, inclusive ajuda até no trânsito dos moradores que ali estão para que não fique essa escuridão. Tem outra foto? Pronto. A outra foto, a outra, aí, obrigado, a outra foto. A primeira foto. Não tem problema. Não, é a foto do campo do Bonfim, sem problema. Mas, mostramos para ele a necessidade, a dificuldade que estava passando esses instrumentos públicos e cobramos, mostramos também que, caso a prefeitura não tenha essa dificuldade financeira de colocar as emendas esse ano para que no próximo ano nós tenhamos a recuperação devida desses campos de futebol e para que nós tenhamos a prática esportiva dada aos moradores da Zona Norte de Aracaju... Senhor presidente, era só isso. Quero agradecer. Obrigado, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra no Grande Expediente, o primeiro orador é o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, a todos os servidores desta Casa, a todos os que nos acompanham na galeria e a todos os que nos acompanham também através do grande trabalho da TV Câmara. Quero utilizar esse Grande Expediente na manhã de hoje para falar um pouco de educação. Durante a pandemia, a gente passou por vários problemas

ligados à educação. As escolas da rede particular começaram a perder muitos alunos, porque os pais começaram a perder as rendas também e buscaram aí as escolas do município, buscaram as escolas da rede estadual. Quando o governo Lula assumiu também, trouxe alguns programas sociais nos quais os alunos que estivessem matriculados, que estivessem estudando, também os pais teriam algum tipo de benefício. Isso foi gerando uma demanda muito grande nas escolas do município e nas escolas do estado. Eu acredito que todos os vereadores aqui recebem diariamente pedido para que possa fazer uma matrícula em uma creche, em uma escola do estado. Isso é constante. Houve um grande avanço do governo Edvaldo, em especial do secretário Ricardo Abreu; a educação avançou bastante. Mas, a quantidade de alunos no cadastro de vagas remanescentes no nosso município ainda é muito grande. Acredito que iniciamos no cadastro de vagas remanescentes com uma média de 3.000 alunos no final de dezembro do ano passado, a secretaria, a nova gestão, a secretária Edna Amorim e sua equipe, a qual eu quero parabenizar, também a servidora Roberta, que comanda toda a parte da equipe da matrícula na Secretaria Municipal de Educação, de domingo a domingo, vereador Sávio, fazendo esse trabalho, ligando para aquelas pessoas que estavam nas vagas remanescentes para que pudesse... Se não pudessem matricular dentro da localidade, dentro do seu bairro, para que pudessem ir para outro bairro, e assim, sua criança, seu filho pudesse estudar. Foi um trabalho muito grande, diminuí bastante o número de alunos nas vagas remanescentes, mas ainda tem muita, muita criança sem estudar, tem muita criança ainda fora da escola. O bairro Santa Maria hoje, através de alguns estudos, conversando com alguns técnicos da Secretaria Municipal de Educação, o bairro Santa Maria, em especial, é o bairro que tem a maior quantidade de alunos fora da escola. Eu quero partir para um outro ponto e contar com o apoio de vocês. Eu acho que chegou a hora de esta Casa, chegou a hora de as nossas emendas fazerem essa diferença. E juntos poderemos contribuir, cada vez mais, para a educação do nosso município. Eu acho que a gente poderia formar uma comissão, à frente o presidente desta Casa, o vereador Ricardo Vasconcelos, para que todos os vereadores, todos os vereadores, no final desse ano, pudesse destinar uma emenda. Se cada um colocar no valor de 100 mil, seriam 2 milhões e 600 mil. Se cada um colocar, destinar 150 mil, seriam quase 4 milhões. Olhe, a escola Irmão Moura, lá no conjunto Augusto Franco, que é uma escola hoje referência, que é uma escola hoje moderna, foi construída na gestão de Edvaldo com 3 milhões e 800 mil. Então, pode sair desta Casa uma escola no Santa Maria, com a nossa digital, com a digital dessa legislatura aqui,

2025 a 2028. Uma escola com a emenda nossa. Com isso, a gente pode contribuir com essa fila de espera, a gente pode diminuir essa fila de espera. Com a palavra, primeiro, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, vereador, primeiro eu quero parabenizar pela sua fala, pela preocupação realmente com a ampliação das vagas nas nossas escolas, da creche, educação infantil, até os anos finais do ensino fundamental. Em reunião com a secretária, em relação às crianças que estão no ensino fundamental nos anos finais, ela está tentando também com escolas do estado, pois as escolas estão diminuindo as matrículas, que é todo um processo de prioridade do estado com o ensino médio. Mas, com a creche, os anos da educação infantil, a demanda é enorme, porque nós deixamos de construir. Esse ano nós teremos 10, 11 escolas. Penso que duas novas já que estão em fase de encaminhamento, e outras que estão sendo ampliadas e reformadas. Eu acho que é extremamente importante a luta nossa por recursos públicos, para planejar dentro do próprio plano plurianual, que a prefeita vai apresentar, e que nós possamos fazer esse debate com muita tranquilidade. Que os recursos do FUNDEB e também emendas parlamentares, eu já tenho emenda parlamentar para 10 escolas. Acho que a gente pode fazer esse debate aqui, pois é muito importante para aumentar o número de vagas, porque as duas escolas previstas no Santa Maria não serão suficientes para a demanda que tem lá. Então, todo o meu apoio a todo o processo de luta para que recursos públicos venham direto para fortalecer a escola pública que nós temos hoje, laica, de qualidade, e não criar outro tipo de escola, como tem sido aventado. Mas, a gente precisa de fato fortalecer a matrícula no sistema municipal que existe hoje para garantir que nenhuma criança fique fora da escola e da creche também, que é fundamental para o seu desenvolvimento, não é? Não é um lugar para as mães, os pais, seus responsáveis trabalharem. A creche é um lugar ideal onde a criança deve estar desde os seus primeiros anos de vida para melhor se desenvolver, ter acesso a uma alimentação de qualidade, saudável, em toda a sua fase da primeira infância. Então, é isso que é a nossa luta e parabenizar e subscrever essa sua fala no sentido de a gente avançar na luta pela ampliação dos direitos. Temos um concurso público que está prestes a ser homologado, provavelmente vai se chamar, inclusive, cadastro reserva, porque há muita demanda, e assim nós vamos ampliando nossa possibilidade de crescer com a educação. Obrigada.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Ótimo. Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Joaquim, eu me congratulo e compreendo a fala de Vossa Excelência, a sua preocupação é também nossa, mas uma das coisas que tem que existir efetivamente é prioridade e eficiência na aplicação dos recursos públicos. Vou fazer um recorte desde a outra gestão até esta. Não tem sentido, com a necessidade de espaços de educação que se tem, sobretudo, naquela região do 17 de Março, do Santa Maria, de a prefeitura gastar um valor que gastava naquele contrato dos telões de LED, televisores para as salas de aula, alugados por uma fortuna. Não tem sentido comprar tablets e notebooks por aquele valor. Não estou desmerecendo a ideia de comprar tablets e notebooks, mas o valor que foi comprado e com aquela especificidade... Da mesma forma, não tem sentido precisar que a Câmara aporte emendas parlamentares para um processo educacional quando o orçamento para a Secretaria Municipal de Educação este ano é de um bilhão de reais. Enquanto isso, o que se faz é uma contratação emergencial para uma empresa contratar, sem qualquer processo seletivo, 1.300 cuidadores de crianças com necessidades especiais nas escolas, para uma empresa de que nunca se ouviu falar, de Fortaleza, a Fortal. Na dispensa de licitação que foi feita, as duas empresas que concorreram com ela, Iran Barbosa, sabe o que eram? Duas construtoras. Então, enquanto não me provarem que a prioridade vai ser efetivada, sinceramente, eu vou fazer a cobrança efetiva, porque, para que a gente aporte recursos onde nós possamos entender necessário, é necessário que vejamos o que está sendo feito. E até agora, nem da gestão anterior, nem desta, eu vejo nenhuma sinalização positiva.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Vereador Iran Barbosa

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, vereador. Muito obrigado, vereador Joaquim da Janelinha. Eu queria, evidentemente é um assunto que me apaixona, e queria parabenizá-lo por tratar dessa questão. Evidentemente, serei um parceiro na busca de cada vez mais ampliarmos a margem de investimento na educação, é tarefa nossa. Mas para isso é preciso que algumas coisas sejam realmente, como disse o vereador Elber, a vereadora Sonia Meire, e Vossa Excelência também chama a atenção, algumas coisas mudem do ponto de vista da política educacional que o município vem adotando. Porque, veja. Eu já disse aqui

mais de uma vez nessa tribuna, que hoje nós temos um processo de privatização da educação pública. Pública entre aspas. Você hoje não tem mais a administração pública comandando a educação. Porque se você vai ver os prédios onde funcionam as escolas, a maioria deles é alugada. O setor público perdeu o controle e o dinheiro vai para a iniciativa privada. Se você for ver, o transporte está todo nas mãos de empresas privadas. Por isso, inclusive, é preciso demolir escolas para alugar espaços distantes e fazer esse transporte, e o dinheiro vai pelo ralo. A alimentação escolar é privatizada. Então, as plataformas educacionais é outro instrumento de privatização. E não tem planejamento. Porque, veja. A maior demanda por educação no município é educação infantil, a saber, creches e pré-escola. Mas vejam que coisa alarmante! Que coisa... Nós vínhamos crescendo de investimentos nesse setor. Mas, a partir de 2022, e eu concluo com isso, as despesas com ações típicas de educação infantil tiveram um decréscimo. Em 2022, nós tivemos um investimento de cerca de R\$ 96 milhões na educação infantil. Em 2023, caiu para um pouquinho mais de R\$ 93 milhões. E pasmem! No ano passado, isso caiu para R\$ 71 milhões. Significa dizer que no setor que mais precisa de investimento, é onde menos está sendo feito. Então, há uma incongruência entre a demanda popular e o planejamento do Estado. Obrigado.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Obrigado a todos os que participaram. Vamos iniciar essa discussão, vamos conversando, pois a educação é prioridade sim para todos nós. Mudando um pouquinho de tema, eu quero aproveitar para parabenizar a gestão da prefeita Emília Corrêa, em um anúncio de 22 dias do aniversário da cidade, 170 anos da cidade de Aracaju. E quero chamar a atenção de algo que Emília, enquanto vereadora aqui, bateu muito na tecla: a quantidade de artistas sergipanos nos nossos eventos. Agora, são 65. Então, quero parabenizar a prefeita por essa atitude, por valorizar cada vez mais os nossos artistas. Aproveito também para chamar a atenção do nosso Carnaval, que é o Carnaval do Rasgadinho. Então, o grande organizador, o amigo Robson Viana, que também siga nessa tendência da gestão, que contrate cada vez mais artistas sergipanos. Tenho certeza que em breve está saindo um grande Rasgadinho. Colocamos emenda no valor de R\$ 250 mil. Então, também estamos torcendo para isso, para que a organização do Carnaval da nossa cidade valorize também, assim como a gestão está fazendo no aniversário dos 170 anos, valorize os artistas da terra. Está havendo um movimento muito grande dos artistas, artista que vem sofrendo aí e precisa de cada vez mais espaço e espaços aqui.

Isso eu já vou para os ambulantes, também tem que dar espaço para os ambulantes aqui de Aracaju, aqui do nosso município, porque quando vem um grande evento, assim como o Pré-Caju, a maioria das pessoas que estão vendendo é de outra cidade. Então, a gente tem que criar uma lei aqui, algo que a gente possa absorver os comerciantes e os ambulantes aqui da nossa cidade, para que eles possam comercializar. O dinheiro tem que ficar aqui, a renda tem que ficar aqui dentro do nosso município. Então, faço esse clamor também para a organização do Rasgadinho, que faça o que na gestão está fazendo: 65% das atrações do aniversário de Aracaju são sergipanas, são daqui do nosso estado. Para concluir, quero parabenizar o ex-vereador Max Prejuízo pela 16ª edição do Galo do Augusto Franco, que será realizado no próximo sábado, dia 22. Alguns vereadores aqui colocaram emenda. Então, o Galo, esse ano, vem grande, cada vez crescendo dentro do nosso conjunto. Faço o convite a todos também, a partir das 16 horas, no canal 5 do conjunto Augusto Franco, um grande bloco que é o Galo do Augusto Franco. Então, Max, todos da Casa Cultural Carecas e Camaradas estão de parabéns, uma grande programação que atende a todos os públicos. E outra: é totalmente gratuito. Então, você é o convidado do Galo do Augusto Franco, que será realizado no próximo dia 22, sábado, no conjunto Augusto Franco. Desejo a todos uma excelente sessão. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra o vereador Maurício Maravilha. Vai declinar? Quem é o próximo? Miltoninho. Vereador Sávio. Vereador Vinícius Porto, Vossa Excelência tem 15 minutos no Grande Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Senhor presidente, vereador, pastor, é uma honra grande ter Vossa Excelência nessa cadeira da presidência desta Casa. Não sei se de forma interina, mas quem sabe de forma permanente um dia, que esteja próximo. Está vendo? Está gostando de sentar nessa cadeira. Meus colegas vereadores, vejam como é bonito isso, a política sendo feita dessa forma. Eu não iria falar sobre isso, mas vejam como é interessante que haja pessoas diferentes na política, pessoas do bem, e ele não espera que eu vá falar isso dele, mas eu tenho que registrar isso aqui. Nós sabemos que há rivalidades na política em bairros daqui da nossa cidade. Determinados políticos têm um nicho de eleitores em determinados bairros e há uma rivalidade entre determinados candidatos a vereador. Mas o vereador Joaquim da Janelinha teve a feliz ideia de vir aqui falar sobre o evento

de um adversário político dele, não é pessoal. Max Prejuízo é um adversário político do vereador Joaquim da Janelinha, mas ele, mostrando sua humildade, demonstrando que essas diferenças somente deverão existir no momento das eleições. Quando passa as eleições é que a gente tem que somar forças e promover cada vez mais benefícios para as nossas comunidades. Parabéns, Joaquim da Janelinha, por Vossa Excelência demonstrar isso aqui para todos nós. Diariamente a gente aprende com o exemplo do próximo. Eu, mais uma vez, estou aprendendo com o exemplo de Vossa Excelência. É isso que nós temos que pregar diariamente. Por isso que eu digo que, independentemente de meu partido político, e eu digo sempre, o meu partido político é Aracaju. Quando a gente estiver nas eleições daqui a um ano e poucos dias, e poucos meses, a gente vai ter a eleição estadual, lá a gente vai ter o nosso candidato a governador; eu já tenho o meu, que é Fábio Mitidieri, e meu vice, que é Jeferson Andrade, com fé em Deus. Mas vamos ter adversários também, e a gente precisa respeitar nossos adversários, e também que os adversários nos respeitem nos nossos posicionamentos. Coloca a foto aí por favor. Ontem, tivemos a alegria de participar de um grande evento aqui na cidade de Aracaju, a reformulação de um grande programa. O nosso governador Fábio Mitidieri teve a ideia, juntamente com a secretária Sara: o Nota da Gente. Lá ele conversou com as pessoas que moravam, que estavam ali caminhando no calçadão ontem, conversou com os comerciantes, conversou com todos os que foram prestigiar esse evento. Esse evento que tem a finalidade de... Ele foi todo reformulado com premiações chegando até um milhão de reais. Então, você que vai comprar uma bala, vai comprar um chocolate ou vai comprar uma casa, você se cadastra no site notadagente.se.gov.br, faz o seu cadastro. Lá nesse cadastro tem algo inovador, você pode indicar também uma instituição filantrópica voltada para os animais. Que coisa boa. Olha que coisa boa. A gente vai ter a possibilidade de ganhar o prêmio de um milhão de reais e ainda quatro instituições poderão receber 25 mil reais. Que coisa boa. Também teremos sorteios de 250 mil reais além de um milhão. Então, veja como é interessante. Em junho, teremos o primeiro sorteio. Em dezembro, teremos o segundo sorteio, e aí ganha o contribuinte, ganha o estado de Sergipe, ganham as instituições filantrópicas e ganha todo o estado, porque tem que fazer o certo. Se a gente vai comprar uns chicletes, uma bala, um sorvete, tem que exigir a nota fiscal. E aí você faz esse cadastro simples, sem nenhuma dificuldade e você concorre a vários prêmios. É como o nosso governador disse na entrevista ontem: é como um *cashback*. Você vai comprar no comércio local, logicamente que as empresas têm que estar em Sergipe

lógico, não é? Não pode ser em outro estado. Você compra aquela mercadoria que você vai precisar, exige a nota, faz o cadastro e é importante que quem fez o cadastro naquela outra campanha que foi feita é bom manter atualizado, porque lá você — não é a cada um real, um cupom não — a cada compra... Então, você, cidadão, que não tem condições de comprar um carro, uma casa, que lá atrás... Não é nem do governo de Fábio, lá nos outros governos era assim, a cada um real era um cupom. Não! Fábio disse: olha, quem vai ganhar pode ser o rico como pode ser o pobre. Se você compra uma bala, é um cupom, se você compra uma casa é um cupom. E você está disputando esse sorteio nas mesmas condições do rico ao pobre. Tomara que uma pessoa que não tenha condição financeira tão boa possa ganhar esse sorteio tanto no mês de junho como no mês de dezembro. Que esse dinheiro possa sustentar sua família, possa fazer com que cresça na vida. Portanto, não poderia deixar de registrar isso. Parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri que, mais uma vez, vem demonstrando a preocupação de inovar. Inovar sempre é muito importante. Olhe, tem vários governadores, vários secretários da fazenda que estão vindo aqui para Sergipe para aprender com Fábio Mitidieri, aprender com a secretária Sara. Olha que coisa boa. Olha que bom. O pequeno estado de Sergipe vem realizando um trabalho, inovando, gerando emprego. Fábio é o governador dos empregos, Fábio é o governador do concurso público, Fábio é o governador de todo o povo sergipano. Portanto, a cada dia que eu digo que ele faz os grandes eventos de Aracaju, e eu acredito que daqui a alguns meses ele vai anunciar o São João aqui em Aracaju, que será uma grande festa, um grande evento, porque, aqueles ambulantes, aquelas pessoas que não têm uma condição financeira tão boa, que participam de festas para vender o queijo assado, vender o seu amendoim, vender a pipoca, estão esperando esse anúncio do governador Fábio Mitidieri para o São João aqui na nossa cidade de Aracaju, como vem fazendo o Sergipe aqui, em todas as cidades do Estado de Sergipe, como vem conversando com as pessoas. Fábio é um jovem político que dialoga com todos, e tem que fazer isso mesmo. Ele sabe aliar a política à gestão. Fábio passa um bom tempo do dia conversando com políticos, conversando com o povo, mas também determinando que sua equipe cumpra as metas do planejamento estratégico que foi feito há dois anos, isso é muito bom. Isso nos dá uma tranquilidade muito grande. E não é à toa que, na segunda-feira, nós ligamos o rádio e verificamos a pesquisa que foi feita, com Fábio liderando em todos os cenários, contra todos os adversários. Isso é arrogância? Não. É a tranquilidade que o povo sergipano tem de ter um governador jovem, um governador que pensa no futuro, um governador que

proporciona ao cidadão aracajuano a possibilidade de entrar no estado por meio do concurso público. É desse jeito que o governador faz política, trabalhando com todos, ouvindo todos. Recentemente, ele participou de um almoço com os vereadores de Aracaju. Há quantos e quantos anos um governador de estado não almoça com os vereadores de Aracaju? Eu estou aqui no quinto mandato, tem muito tempo. A última vez que eu vi um governador almoçar com um vereador sabe quando foi? Foi no governo de João Alves Filho. Ao almoço com Déda eu não fui. Então, foi a última que vez em que eu participei de um almoço com um governador. Recentemente, o governador Fábio nos convidou para participar desse almoço. É tão bom a gente conversar com Fábio, é tão bom a gente estar do lado de Fábio, porque ele é um cara que senta à nossa mesa e não tem quem diga que ele é o governador do estado. Ele senta, conversa conosco no mesmo nível, não tem arrogância, não é pedante. Pelo contrário. Se você for olhar é o homem mais simples da mesa ali, e no entanto é o governador do nosso estado de Sergipe. Sabe chegar e sabe sair de qualquer ambiente. Esse é meu governador que está fazendo por Sergipe e vai fazer muito mais com fé em Deus. Meu presidente, com a palavra, Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Vinícius, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e reconhecer e parabenizar o governo Fábio pela quantidade de concursos públicos realizados em nosso estado, e aqueles que estão em andamento. Isso mostra, isso demonstra a preocupação, a atenção, a prioridade ao serviço público sendo prestado com qualidade. Parabenizar também a entrega recentemente que nós tivemos de novas ambulâncias para o nosso estado, demonstrando mais uma vez uma preocupação, uma atenção com a saúde pública do estado de Sergipe. E também preciso registrar a minha alegria de perceber o avanço na cultura, no turismo em nosso estado. Antes do governo Fábio, Sergipe era visto nacionalmente de uma forma, e hoje Sergipe é visto de outra forma, através da atenção ao turismo, da atenção à cultura, com tantas atividades e oportunidades que têm sido geradas no estado de Sergipe. Isso gera emprego, isso gera renda, isso movimenta a economia. Então, meus parabéns ao governo Fábio também.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, presidente. É uma honra conceder um aparte a Vossa Excelência no nosso discurso. Mas eu queria encerrar as minhas palavras dizendo que esse programa do governador Fábio Mitidieri faz com que nós tenhamos cada vez mais, não só esse,

mas outros programas que ele vem fazendo aqui em Aracaju, em Sergipe. Isso mostra a atenção e, para mim, é um orgulho muito grande. Dizer que, como ele fala sempre, a maior escola do governador Fábio Mitidieri foi esta Casa. Esta Casa que foi a escola do prefeito Edvaldo, esta Casa que foi a escola da prefeita Emília, esta Casa que foi a escola do governador Fábio Mitidieri. Esta Casa que já teve brilhantes deputados federais, como o vereador Iran Barbosa, já teve diversos deputados estaduais, nós temos hoje um representante na Câmara Federal, que é o nosso ex-presidente Nitinho, que está lá defendendo os direitos dos cidadãos aracajuanos e sergipanos. Portanto, é uma grande escola e nós temos que aproveitar isso, os ensinamentos, os aconselhamentos de colegas. Portanto, meus colegas vereadores, essa tribuna aqui é uma formadora de líderes, efetivamente. Que nós possamos aprender cada vez mais e fazer com que todo o nosso trabalho, 100% dele seja exclusivamente para o povo sergipano. E para encerrar, eu quero jogar aqui uma polêmica. Ontem, eu tive uma reunião brilhante e vou trazer dados muito importantes sobre o nosso rio Sergipe. Graças a Deus passa por um momento muito positivo. Hoje, como os senhores sabem, existe uma ONG que fiscaliza, que mantém o rio Sergipe e, para a minha alegria, acredito que na próxima semana eu venho trazer uns dados aqui muito importantes. Eu estou falando do rio como um todo, não é uma área específica, é o rio como um todo. E o rio hoje passa por um momento muito bom e eu vou trazer na próxima semana alguns dados muito positivos, ofertados por essa ONG que administra, que colabora com o nosso rio Sergipe, o nosso querido rio Sergipe. Meus colegas vereadores, tenhamos um excelente final de semana e uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, no Grande Expediente, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes que nos acompanham nas galerias, em casa ou no trabalho através dos meios de comunicação da Câmara de Vereadores, queridos assessores, servidores deste parlamento, meus cumprimentos. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno azul, camisa branca, gravata preta, e tenho, em média, na metragem de Fabiano Oliveira, que nos favorece, 1,65 m de altura, eu não acredito nisso. Quero, inicialmente, antes de mais nada, agradecer ao vereador Vinícius Porto pela bela caneta com que me presenteia aqui, já na chegada ao púlpito. E,

brincadeiras à parte, inicio minha fala fazendo uma reflexão dos últimos acontecimentos que envolvem a prefeitura de Aracaju. Senhores, com pureza de alma e de coração, eu tinha em minha mente que eu iria deixar, para ser mais incisivo com relação à prefeitura, depois do Carnaval, para dar, Thannata, uns 120 dias de espaço para que as coisas se acomodassem. Mas a capacidade da prefeitura de cometer improbidades e impropriedades administrativas em menos de 60 dias é algo absurdo, sabe, admirável, do ponto de vista da irregularidade, dos níveis de descompromisso com o cumprimento do que bem dispõe e prevê a boa administração pública. Bote aí, Paranhos. Vejam, senhores, a prefeitura, através da Secretaria de Educação, fez mais um contrato de dispensa para contratação emergencial. Ô prefeitura que gosta de contratação emergencial! Uma das empresas que concorreram a contratação de pessoal para educação é a empresa 2T Construções e Serviços LTDA. É isso mesmo, foi para educadores, para contratar 1300 educadores. É a 2T Construções e Serviços. A empresa tem tudo, aí vai, aí no último CNAE dele é: locação de mão de obra temporária. Passa aí, Paranhos. Aí, foi convidada essa empresa, foi convidada outra empresa também com o nome de LE Construções Projetos e Serviços. Essa nem a contratação de gente tem no CNAE, de profissionais. Aí, por fim, vem essa empresa que deve ter um *know-how* absurdo, não é? Por quê? Aqui eu não estou defendendo empresa nenhuma, mas, olhe. Só que eu conheço aqui de Sergipe tem Multiserv, tem Embrapes, tem essa empresa A&L, que serve aqui à Câmara, e tantas e tantas outras que são aqui de Sergipe com empreendedores. Mas a prefeitura colocou duas construtoras, e uma, que deve ser uma megaempresa, de Fortaleza, FORTAL. E essa empresa vai receber 69 milhões dos cofres públicos para contratar 1300 cuidadores. Aí, eu queria saber qual é a opinião do líder Isac, porque há dois meses... Eu acho que ele adoeceu por causa disso, quando viu essa notícia, porque há dois meses, e com razão, ele questionava e “descia a madeira” na Multiserv por um contrato de valor menor que esse, salvo engano, o da Multiserv era 29 milhões. Agora, são 69 milhões. E aí, eu não entendo que sanha é essa de tanta contratação emergencial. Vamos para o segundo momento. Todos acompanharam também pela imprensa as notícias referentes ao desfecho do lixo. Veja bem, aqui eu fico muito à vontade, muito a cavaleiro para falar sobre lixo, porque fui eu que combati a empresa Torre lá em 2017. Foram as denúncias feitas por mim — e, tenho que ser justo, pela vereadora Emília da época, pelo vereador Cabo Amintas — que fizeram que fosse deflagrada uma CPI aqui, uma mega investigação que culminou com a prisão do dono da empresa Torre, com a demissão do ex-deputado Mendonça Prado da EMSURB. O

vereador Iran não estava aqui na época não, Fábio, estava? Foi logo... Ah, você assinou, você estava, desculpa, Iran Barbosa também. Eu estava pensando que você estava na Assembleia na época. Mas enfim, foi com iniciativa nossa que essa investigação se deflagrou. E naquela oportunidade, sabe qual era o roteiro da história, Selma? Foi um contrato emergencial, pastor Alex, divulgado, publicado em uma sexta-feira, véspera de Carnaval, o prazo para entregar era segunda-feira no meio do Carnaval, e o prazo para divulgar o resultado, para fazer assim, certo, é na Quarta-feira de Cinzas. Isso foi um dos maiores escândalos. A vereadora Emília aqui bradava contra isso junto comigo e junto com meu querido Cabo Amintas, que também com os reclames de Iran Barbosa, de Kitty Lima, também na época o saudoso Américo de Deus. Pasmem, chega agora, na gestão da prefeita Emília, fazem uma contratação publicada em uma sexta-feira, com um prazo para entregar os envelopes até a terça-feira, meio-dia, e com a divulgação do resultado na quarta-feira. O mesmo roteiro, parece que copiaram, não quiseram ter trabalho e copiaram o roteiro de lá para cá. Aí, eu digo que esse povo tem coragem de “mamar em onça”. Porque aí, Iran Barbosa, Vossa Excelência que também é bacharel em direito, como eu, como o Diego, como o Vinícius Porto, sem nenhum demérito aos demais, mas só para destacar a importância de entender a gravidade do que foi feito. Todo processo de contratação emergencial tem que ser precedido de um processo de seleção de orçamentos. Esse processo de seleção de orçamento, que é a dispensa, foi suspenso pela Justiça, Thannata, por três liminares, duas da Justiça e uma do Tribunal de Contas. Eles estavam proibidos de contratar essas empresas. Sabe o que eles fizeram? E você é testemunha que eu estava aqui e disse: “Anule, dá tempo de anular e fazer de novo. Faz de novo e corrige as irregularidades”. Deixaram passar, apostaram que iriam derrubar as liminares. Chegou ontem e não derrubaram a liminar. Vinícius Porto, sabe a loucura que fizeram com base em um artigo na lei de licitações que fala em caso de calamidade pública, que só se aplica ao caso de desastres inundações, como foi no Rio Grande do Sul? Contrataram as mesmas empresas, cujo processo a Justiça suspendeu, o que eu posso dizer aí no português chulo, “natoralmente”. A pessoa que assinou isso não tem pena do seu próprio CPF, e das consequências e dos processos que vai responder nos próximos anos por causa disso. Mas, com a justificativa, quando viram a gravidade, disseram o seguinte: “Não, nós montamos um novo processo de dispensas”. Foi publicado onde esse processo que ninguém viu? Quem foi convidado? Aí tem uma coisa muito curiosa: não foi ontem que foi feito todo o processo de novo? O resultado não saiu ontem também e não assinou ontem? Bota aí, Paranhos, a filmagem

feita por um amigo meu nos ônibus hoje, nos caminhões. Os caminhões estão plotados com a marca da prefeitura. Como é isso? É mágica? Os caminhões estão rodando plotados com a marca da prefeitura, com a marca da gestão da prefeita Emília. Hoje de manhã essa imagem aí, ó, no trânsito de Aracaju. É o milagre da eficiência. Tinha uma equipe de plotagem de plantão para efetivar essa situação. Aí, eu tenho um amigo que é meio irônico. Ele diz assim: “Minha gente, faça um mal feito bem feito, porque mal feito desse jeito aí é na cara demais”. E aí eu vou fechar o ciclo desses primeiros despautérios, que é o subsídio do transporte coletivo, de que eu já falei, e falarei de forma sucinta, para não ser repetitivo. Até dezembro, pastor Alex, cada empresa recebia 70 centavos por passageiro que transportava como forma de diminuir o custo e não repassar esse custo para o usuário. E como estímulo, a prefeitura colocou que quem renovasse a frota receberia mais 30 centavos, fechando 1 real. Agora, a prefeitura tira de 70 centavos para 1,50 o subsídio. Aumenta em mais de 100%, e tira qualquer contrapartida, qualquer obrigação de essas empresas comprarem ônibus novos, de renovarem a frota ou sequer de pagarem os salários atrasados. Só uma empresa, que é a empresa Progresso, deve salários de novembro até hoje, e o 13º dos últimos três anos em atraso. E é hoje o maior devedor de INSS e da Justiça do Trabalho no estado de Sergipe. E a prefeitura dá dinheiro público, uma soma que vai bater mais ou menos 40 milhões de reais nesse ano, sem nenhuma contrapartida dessas empresas. Aí, eu faço a pergunta a vocês. Eu me lembro de uma vereadora muito combativa, que participava dessa Câmara até o ano passado, que não deixava irregularidade sem ser contestada, que batia, Rodrigo, ferrenhamente contra o subsídio daquela época, que era de 24 milhões. Vamos lembrar dessa vereadora aí, por favor, Paranhos. (*Exibição de vídeo*). Você viu como ela fez? “É muito dinheiro, não é, gente?” Se 24 era muito dinheiro, 40 é pouco? E 40 sem contrapartida nenhuma? Então, eu quero saber uma coisa. Eu acho que a vereadora de ontem não concorda com a prefeita de hoje não, com os atos que essa gestão está praticando, com a forma de conduzir esse processo. São muitos despautérios, é muito descalabro feito de forma aberta, de forma que beira a irresponsabilidade administrativa e as consequências serão grandes. Eu chamo a atenção do Ministério Público, com todo o respeito que tenho à instituição, do Tribunal de Contas: a celeridade na apreciação desses processos da prefeitura tem que ser dada, porque eles estão empurrando com a barriga. O processo dos carros-pipas que têm uma ilegalidade absurda, mais de meio milhão de reais em carro-pipa de água de poço pago a uma empresa que ninguém sabe de onde veio e cujo dono era um assessor da Câmara de

Vereadores, portanto não podia ter assinado esse contrato. Já fiz a denúncia no Ministério Público, perdão, vou fazer essa denúncia no Ministério Público na próxima terça-feira, às 9 horas da manhã, ao Procurador-Geral de Justiça, porque encaminhamos ao TCE e, até agora, nenhuma medida foi tomada. Isso é legalidade insanável, o cidadão é servidor público, ele não poderia fazer contrato com a prefeitura, mas até agora nenhuma determinação de suspensão surgiu. Então, com todo o respeito ao TCE, irei para outros espaços de fiscalização e de poder, visando fazer com que a Constituição Federal e as normas de direito administrativo sejam observadas no município de Aracaju. Vereador Camilo, por favor, um aparte.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Rapidamente, eu só queria complementar dizendo o seguinte: eu estou muito preocupado. Achei muito pertinente o seu pronunciamento, eu até comentei no ano passado, e disse: “Acho que a população, como elegeu ela, é natural que ela tenha um tempo para organizar e se reorganizar.” Inclusive, a Câmara deu até um remanejamento de orçamento alto para ela conseguir se organizar na gestão. Mas o que me chama muito a atenção é que com aquela história de furar a bolha do “Sistemão”, eu estou pensando assim: como é que ela tira a Torre dessa história, já que o grande objetivo e o “Sistemão” para ela é a Torre, e mantém a Progresso? Além de manter a Progresso, ela aumenta de R\$ 24 milhões para R\$ 40 milhões e, não são só R\$ 40 milhões, são mais de R\$ 50 milhões porque ainda tem o subsídio para PCD e acompanhante. Então, você tem R\$ 50 milhões para a Progresso e eu quero entender qual é o “Sistemão” que Emília quer furar a bolha. Ou será que ela está criando o “Sistemão” dela? É um questionamento que a população de Aracaju tem que fazer. Eu estou observando muito preocupado com as coisas que estão acontecendo na cidade. Já falei hoje sobre a situação dos trabalhadores. Não é meu papel e não farei isso de defender empresa, mas como fiscal do dinheiro do povo aracajuano, eu estou muito preocupado com isso. Que “Sistemão

” é este que ela quer furar a bolha, Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Camilo, a sua fala é muito pertinente. Quando a gente denuncia essas irregularidades, a defesa agora da gestão é dizer: e a Torre? E Edvaldo? Parecem aquelas brigas Lula x Bolsonaro. Quando você fala que Lula fez uma besteira, o outro

fala “e Bolsonaro”? Aí, quando é Lula, o outro fala “e Lula”? Não tenho nada a ver com a Torre não, meu amigo, eu pedi a prisão do dono da Torre. Agora, é por escolher a empresa mais irregular, é cada um ter sido irregular. Por mim tem que botar empresa que tenha qualidade de serviço, cujo processo licitatório seja coerente, regular, legal e que tenha o menor custo para o serviço público. Vir com desculpa de que está gastando menos... É bom lembrar: o número de caminhões foi reduzido, o número de trabalhadores foi reduzido, a coleta seletiva de lixo foi retirada do contrato, a manutenção dos ecopontos foi retirada, a EMSURB vai ter que assumir os ecopontos, porque senão eles serão fechados. Nada disso, Pastor Diego, fez parte desse contrato emergencial. Aí, quando se diz que houve a economia, a economia tem também um papel aí que deve ser economizado, mas cobro aqui, tem que haver assunção desses serviços pela gestão direta, senão os ecopontos e a coleta seletiva vão deixar de existir. A educação ambiental, eu faço votos que tenha sido retirada, não pela importância, mas porque a educação pode ser feita pela gestão, e era estratosférico cobrar R\$ 1.300.000,00 em um contrato que a empresa Torre dizia que fazia educação ambiental. Então, ao fazer esse reclame, não há defesa alguma de quem quer que seja. A defesa é da moralidade pública e da legalidade do processo licitatório. Muito obrigado aos colegas que me ouviram, um bom dia de trabalho para nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador desta manhã é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Bom dia. Bom dia, colegas. Bom dia, senhoras e senhores, mais um dia de trabalho aqui na Câmara Municipal. Eu tenho um tema para tratar hoje, mas eu quero também me impulsionar em alguns aspectos sobre esses temas que estão envolvendo esses contratos, essas emergências. Primeiro, eu quero dizer o seguinte. Parece que tudo comprova que, de fato, é difícil romper com o “Sistemão”. Digo isso não para fazer nenhuma análise de crítica à atual gestão, apenas. Digo isso para dizer que eu estou nesta Casa, acompanho esta Casa há muito tempo, desde o começo do século, vamos dizer assim, porque lá em 2004, 2004, acho, assumi aqui, é exatamente, assumi aqui meu primeiro mandato, 2005. Faz 20 anos que estive aqui pela primeira vez assumindo o mandato e, desde lá, essas questões são pontuadas aqui. Ninguém diga. Ninguém diga, quem disser está mentindo, que nesta Casa, fecharam-se os olhos para estas questões. Ninguém diga. Quem disser está mentindo, porque eu acompanho há muito tempo,

participando diretamente como parlamentar ou acompanhando em outra esfera. Quem diz que essa Casa fechou os olhos, ou na condição de situação, de oposição, para esses problemas que estão relatados, não fala a verdade ou desconhece a história. Precisa conhecer para falar. Então, é importante dizer isso. Porque sempre esses debates aconteceram aqui. Por isso que eu estou dizendo. Parece que a história está comprovando que é difícil romper com o “Sistemão”. Talvez prometer a ruptura seja muito mais fácil do que efetivamente efetuar-la, não é? Primeiro isto. Quero dizer que eu fui aqui nesta Casa parlamentar de situação, fui parlamentar de oposição. E em todas as situações, me coloquei em uma posição muito crítica em relação a esses contratos, porque sempre achei, sempre defendi outros procedimentos que sempre se colocavam como dificuldade, quer seja para a questão do lixo, quer seja para a questão de transporte público; colocavam-se umas dificuldades. Eu sei que entra gestão e sai gestão e os modelos se repetem. Em alguns casos, pioram. Então, esse é um argumento que não dá para usar para perguntar a alguém: Mas onde é que estava que teve antes? É verdade, existiu antes e sempre se questionou, dentro desta Casa. Falta alguma coisa para que haja a ruptura com esse modelo, com este chamado “Sistemão”, que cada vez mais vai se robustecendo. Bom, outra coisa que é um argumento que eu tenho ouvido, vereador Elber Batalha, que enche os olhos dos mais incautos, dos menos informados. “Ah, é mais barato! Então, alguém está ficando contra uma coisa que é mais barata?” É preciso tomar cuidado, porque às vezes o barato sai caro. Tem que analisar o que é que está envolvido no mais barato. É claro que qualquer gestor tem que ter muito cuidado e muito zelo, e eu quero acreditar que a prefeita Emília tenha esse cuidado e zelo com o recurso público, e vai buscar o caminho que garanta mais economia para o município. Mas a economia tem que ser real. Ela não pode ser às custas de compararmos grandezas que não se igualam e aí dizer “bom, está mais barato, mais a que preço”, não é? O que é que pode acontecer? O que é que está fora? O que é que entra então? Mas para algumas pessoas que não gostam do debate, basta dizer que está mais barato. Não é assim. No serviço público, quem entende um pouquinho de licitação sabe que o preço é condição para você avaliar e escolher, mas não é ele sozinho, tem um conjunto de coisas que precisa ser apreciado. Então, eu queria também me posicionar sobre isso para dizer que é importante que nós continuemos com os olhos muito abertos, analisando tudo, sem partir do pressuposto e do julgamento antecipado de nada. Mas é acompanhando, fiscalizando, comparando também, porque é tarefa nossa também usar parâmetros como instrumento de análise, então, parametrizar, acompanhar, fiscalizar e pedir informação,

criticar, sugerir é tarefa. E que ninguém queira nos calar com argumentos falsos, porque aí a gente tem que trazer a história, e a história desmente aqueles que usam o argumento falso. Então, o mandato também acompanha com muita atenção. Temos acompanhado, inclusive, denúncias que envolvem pessoas que já são públicas, de relações às vezes que precisam ser analisadas com cuidado. Eu tenho muito cuidado e muita cautela para usar nomes de pessoas, porque eu sou daqueles que gostam, vereador, de preservar, até você poder ter elementos, indícios que digam “olha, não, aqui a gente precisa de maiores esclarecimentos”, mas todo mundo está acompanhando o que está ocorrendo e nós também. E espero que ... Eu ouvi aqui da prefeita Emília, no dia do discurso que ela fez abrindo os trabalhos desta Casa, ouvi uma expressão dela aqui que soou como música para os meus ouvidos. É de que ela iria compreender muito bem o papel da oposição. Porque ela foi a oposição nesta Casa, fez o papel de vereadora de oposição com brilhantismo. Ela compreende como é que vai ser o trabalho da oposição. Então, eu quero apelar inclusive para aquela expressão utilizada aqui no discurso de abertura dela, que ela seja de fato a ser encaminhada e que oriente inclusive os que estão no seu entorno, para compreenderem qual é o papel da oposição. Mas quero entrar agora no assunto que me traz aqui diretamente na manhã de hoje. Eu queria colocar para os colegas parlamentares e já pedir a análise e o apoio dos colegas para aprovação de um projeto de lei que dei entrada recentemente aqui, mais um projeto de lei. É que nós estamos nos aproximando do mês de março, que é o mês em que comemoramos o Dia Internacional das Mulheres, não é? E uma das coisas que eu acho que a Casa tem que ter, até pretendo conversar com a Mesa, com o presidente, eu acho que nós temos que ter um certo esforço concentrado para durante o mês de março, especialmente, a gente trazer à apreciação matérias que tratem das questões de interesse das mulheres, até como uma simbologia da Câmara Municipal em relação e em respeito às mulheres. E eu apresentei mais uma iniciativa que trata diretamente de instituímos aqui no município, o dia municipal de luta contra o genocídio da mulher negra. E por que que a gente apresenta esse projeto? Por várias razões. Primeiro, se nós formos observar a história do nosso país é toda entrecortada por um nível de violência contra a mulher negra, especialmente, contra a mulher de uma forma geral. Mas quando a gente faz um recorte, a gente vai ver que a agressão que sofrem as mulheres neste país é uma agressão grave, sempre. Mas as mulheres negras sofrem essa agressão sempre em maior intensidade e sempre com um nível maior de violência. É assim desde os primórdios da história desse país, com a introdução especialmente do processo de escravização, em que as mulheres

negras foram coisificadas. Essa visão de coisificação da mulher negra introduzida com a mentalidade escravocrata que predominou nesse país e da qual nós ainda não nos libertamos, essa mentalidade continua permeando as relações sociais no nosso país e a mulher negra segue sendo alvo de uma parcela significativa da violência que atinge a sociedade. Por exemplo, se nós pegarmos o Atlas da Violência 2024, ele registra que nós tivemos aqui no nosso país mais de 3.800 mulheres assassinadas no Brasil no período de estudo. Salvo engano, o recorte é de 2022. O atlas já foi publicado no ano passado, mas o recorte foi de 22. Naquele ano, mais de 3.800 mulheres foram assassinadas no nosso país. E 66,4% dessas vítimas eram mulheres negras, o que prova que as mulheres negras têm 1,7 vezes mais chance de serem atingidas por essa violência do que as mulheres não negras. Então, pensando nisto, nós estamos propondo que o município tenha dados, que o município se debruce e que institua um dia, para que nós digamos que é o Dia de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. Estou propondo lá na lei que seja o dia 14 de março. Março é um mês emblemático, pois é o mês das mulheres. Mas, vereadora Sonia Meire, 14 de março é mais emblemático ainda, porque foi o dia em que a violência política exterminou, acabou, ceifou a vida de uma vereadora combativa, oriunda das classes populares, vinda da favela, que foi a vereadora Marielle Franco. O assassinato de Marielle atinge todas as mulheres, é claro, atinge todas as pessoas que compreendem que a violência não pode ser regra na sociedade, mas atinge de forma muito direta todas as mulheres, mais especialmente as mulheres negras, mas deve tocar muito especialmente os Parlamentos Municipais, as Casas de Lei dos municípios. Porque ela estava no exercício do seu mandato parlamentar de vereadora, quando sofreu o assassinato, que está desvendado. Ainda não está totalmente. Ainda tem muita coisa para ser esclarecida, mas nós já temos o andamento da Justiça e com prisões, julgamentos, e por aí vai. Então, eu estou propondo que nós criemos aqui no Município de Aracaju o Dia Municipal de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra. Que esse dia seja o dia 14 de março, em homenagem às mulheres negras, às vereadoras de uma forma geral, especialmente as vereadoras negras que são perseguidas e exterminadas no exercício do seu mandato, nesta data em que Marielle Franco foi assassinada. Essa proposta também levanta a possibilidade de o poder público, assim querendo, promover diretamente, organizar ou estimular ações que comemorem esse dia, que marquem esse dia. E, para tanto, o poder público pode, inclusive, recorrer ao auxílio de entidades e de pessoas e grupos que tratam da defesa dos direitos humanos aqui na nossa cidade e também de entidades de proteção aos

direitos da mulher negra aqui em Aracaju, para que nós possamos ter esse dia marcado. Então, é uma iniciativa que traz para a discussão um problema sério que nós temos na nossa sociedade, que é a violência contra a mulher, mas faz um recorte especial em relação à mulher negra, para que nós possamos, em Aracaju, ter essas discussões. Eu comentei aqui com os senhores e com as senhoras que nesta semana tive uma audiência com a secretária municipal de assistência social e uma das coisas que eu discutia com ela é que é muito difícil para qualquer pasta, qualquer secretaria do Poder Executivo desenvolver uma política pública quando você não tem dados específicos para se debruçar sobre eles e, a partir deles, formular a política. Então, a gente precisa discutir esses temas, inclusive para que possamos reforçar a necessidade de um município ter banco de dados em relação à violência que atinge as mulheres nessa cidade, que atinge as mulheres negras, fazer os recortes necessários, as meninas que sofrem essa violência, as jovens, as pessoas idosas que também são alvo de muita violência. Então, a ideia é um pouco essa e reitero aqui o apelo para que nós façamos um esforço concentrado no mês de março, para que tenhamos pautados aqui projetos que tratem das questões que definem, aliás, que abordam as questões de interesse das mulheres. Vereadora Sonia Meira, eu ouço Vossa Excelência com muita atenção.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Vereador, muito obrigada pelo aparte. Quero parabenizar pela atuação na defesa das mulheres, em especial esse projeto na defesa de um dia que trate sobre a mulher negra, isso é fundamental. Dizer também que sobre os dados, eu tenho pleno acordo. Nós fizemos um projeto de lei que foi aprovado, que tratou da criação do Dossiê da Mulher Aracajuana, e nós não temos implementado. Então, a nossa luta pela implementação desse projeto em diversas secretarias deve ser uma luta nossa realmente, conjunta, junto à nova gestão agora, para facilitar e potencializar as ações de políticas públicas na defesa das mulheres. Então, parabéns. Muito obrigada e eu peço a subscrição também da sua fala nesse sentido.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Perfeito. Com muita honra. Parabenizar, porque é fundamental que este banco de dados, digamos assim, esse dossiê, esse diagnóstico da realidade que as mulheres vivenciam em relação a todos os aspectos de sua vida, que a administração municipal tenha isso para a formulação de políticas, assim como também para outros setores da

sociedade, isso é fundamental. Aqui na Câmara Municipal, na Câmara Federal, na Assembleia Legislativa, sempre tive uma preocupação em abordar essas questões, porque sou filho de uma família em que as mulheres têm um peso muito grande, elas são muito fortes, elas são definidoras no seio familiar. Sou integrante de uma categoria profissional que é majoritariamente feminina. Eu preciso, evidentemente, ter o cuidado, porque sou o tempo todo abordado e desafiado a isso. Portanto, peço o apoio dos senhores e das senhoras para a aprovação desse projeto. Muito obrigado. Agradeço a todos e desejo um bom final de semana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, já que se trata de um assunto de interesse coletivo, já que esta Casa é a casa fiscalizadora dos recursos públicos, um assessor meu que está acompanhando a sessão do Tribunal de Contas me relata aqui que o pleno do Tribunal de Contas acabou de aprovar uma auditoria emergencial na EMSURB a partir de amanhã de manhã, para investigar todos os contratos de licitação envolvendo o lixo e todos os emergenciais ultimamente realizados pela prefeitura.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Também iria trazer essa informação, vereador, mas eu também quero aproveitar agora o pela ordem para comunicar à Comissão de Direitos Humanos que, assim que terminar esta sessão, nós iremos nos reunir na comissão. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pauta... Vamos suspender a sessão. Reaberta a sessão. Pela ordem, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, é só porque é o seguinte. Eu estou vendo que nós temos quatro dos cinco membros da Comissão de Educação aqui, a gente está tentando fazer, desde a semana passada, a reunião para tomar algumas decisões. Estou pedindo que também

fiquem aqui mesmo no plenário, rapidinho, para a gente pode tomar essa decisão e dar andamento, o que é necessário para que a Casa faça seus trabalhos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pauta da 9ª sessão ordinária, 20 de fevereiro de 2025. Leitura do versículo bíblico. Queria pedir ao vereador Fábio Meireles para fazer a leitura.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, presidente. “Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme o Senhor, que em Seus mandamentos tem grande prazer.” (Salmo 112, 1). Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pauta da 9ª Sessão Ordinária.

Requerimento nº 25/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). Requerimento em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, requerimento aprovado.

Requerimento nº 26/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu). Requerimento em discussão. Não havendo quem queira discutir, em apreciação. Requerimento aprovado.

Requerimento nº 31/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (Leu). Requerimento em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. requerimento aprovado.

Requerimento nº 32/2025, de autoria do vereador Camilo Daniel. Requerimento em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Não havendo mais o que a gente apreciar nessa sessão, eu convoco uma sessão para o próximo horário regimental, na próxima terça-feira, e declaro a presente sessão encerrada. Fiquem com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.